

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Mapeamento das áreas segregadas na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ: o dilema entre o acesso à moradia x o direito à cidade

Maiza da Silva Izaias, Ana Cláudia de Jesus Barreto, Jady Cristina Mattos Gomes, Katy Dutra Fernandes

A pesquisa tem o objetivo de mapear os conjuntos do Programa Habitacional Morar Feliz (PHMF), considerando o recorte étnico-racial, o acesso aos serviços públicos, equipamentos sociais, o transporte público e o distanciamento da área central, para avaliar se o acesso a moradia garantiu o direito à cidade como previsto nos princípios do Plano Diretor de Campos dos Goytacazes, Lei nº. 7.972 de 10 de dezembro de 2007. Foram selecionados 7 (sete) conjuntos habitacionais, aleatoriamente: Eldorado, Esplanada, Novo Jockey, Parque Aldeia, Parque Prazeres, Penha e Tapera. Foram realizadas pesquisas de campo para conhecer as configurações territoriais e referenciar o distanciamento entre os bairros e os serviços públicos, assim como discussão e levantamento teórico a respeito das temáticas: direito à cidade e racismo territorial. Acerca dos dados colhidos até o presente momento, verifica-se que apesar da existência de equipamentos públicos nos territórios pesquisados, o acesso aos mesmos não é uma garantia, uma vez que já existiam anteriormente à chegada dos moradores do PHMF e dificilmente foram ampliados para suprir a nova demanda. Além disso, percebeu-se um estigma em torno das famílias beneficiárias do PHMF, sendo vistas como “invasoras”, como aquelas que chegaram depois e sendo assim suas demandas são absorvidas na medida do possível ou nunca são, pois prioriza-se o morador antigo do bairro. Dessa forma, os moradores do PHMF acabam tendo que migrar para outros locais da cidade em busca dos serviços que necessitam, a exemplo do serviço de saúde. Assim, revela-se uma falta de compromisso ético e político para com as demandas dessas famílias, que foram retiradas de seus locais de origem da noite para o dia, de forma violenta e desrespeitosa, sob a justificativa de estarem em “área de risco” ambiental. Entretanto, verifica-se que algumas áreas, mais tarde, foram utilizadas para construção de Shopping Center e condomínios fechados. Todos esses aspectos nos levam a inferir sobre o racismo ambiental e a forma com que foi feito o planejamento urbano desses territórios. A pesquisa segue em fase de coleta de dados a respeito da raça e gênero dos moradores do PHMF e elaboração do mapeamento. Mas, visualmente ao percorrer esses territórios percebe-se a presença majoritária de pessoas negras e que por isso deve-se questionar se o poder público não está ratificando a lógica de segregar e discriminar a população preta campista, por meio de uma lógica de escolha da localização geográfica, em que distancia os mesmos do centro da cidade, isolando-os em zonas mais afastadas e periféricas.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense (UFF-Campos)

Eixo temático: Questão urbana; Segregação; Conflitos urbanos;

Fomento da bolsa (quando aplicável): Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:

APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Mapping of segregated areas in the city of Campos dos Goytacazes/RJ: the dilemma between access to housing x the right to the city

Maiza da Silva Izaias, Ana Cláudia de Jesus Barreto, Jady Cristina Mattos Gomes, Katy Dutra Fernandes, Raquel de Souza Alferino

The research aims to map the Morar Feliz Housing Program (PHMF) sets, considering the ethnic-racial profile, access to public services, social facilities, public transport and distance from the central area, to assess whether access to housing guaranteed the right to the city as provided for in the principles of the Master Plan of Campos de Goytacazes, Law no. 7,972 of December 10, 2007. 7 (seven) housing complexes were randomly selected: Eldorado, Esplanada, Novo Jockey, Parque Aldeia, Parque Prazeres, Penha and Tapera. Field research was carried out to learn about the territorial configurations and refer to the distance between the neighborhoods and public services, as well as discussion and theoretical survey regarding the themes: right to the city and territorial racism. Regarding the data collected up to the present moment, it appears that despite the existence of public facilities in the surveyed territories, access to them is not a guarantee, since they already existed before the arrival of the residents of the PHMF and were hardly expanded to supply the new demand. In addition, a stigma was perceived around the PHMF beneficiary families, being seen as “invaders”, like those who arrived later, and therefore their demands are absorbed as much as possible or never are, as priority is given to the old resident from the neighborhood. Thus, PHMF residents have to migrate to other parts of the city in search of the services they need, such as health service. So, a lack of ethical and political commitment to the demands of these families is revealed, who were violently and disrespectfully removed from their places of origin overnight, under the justification of being in a “risk area” environment. However, it appears that some areas were later used to construct Shopping Centers and gated communities. All these aspects lead us to infer about environmental racism and the way in which the urban planning of these territories was carried out. The research is still in the process of collecting data regarding the race and gender of the residents of the PHMF and preparing the mapping. But, visually, when traveling through these territories, the majority presence of black people is perceived and that is why one should question whether the public power is not ratifying the logic of segregating and discriminating the black camper population, through a logic of choice of geographical location, which distances them from the city center, isolating them in more remote and peripheral areas.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

